

A MANSÃO MANEIRA

Ana Lúcia Gobbi

Cavalcanti



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

A MANSÃO MANEIRA

Texto Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

Edição Jaqueline C. Gomes

A MANSÃO MANEIRA

Por

Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti**

*Edição: novembro de 2020 com seus direitos reservados à autora.

**Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti, formada professora pelo curso de magistério no Instituto de Educação Deputado Luiz Pinto, graduada em Letras e pós-graduada em Psicopedagogia pela Fundação Dom André Arcoverde - UNIFAA. Com vários livros já publicados de sua autoria, o romance *A preferida* e os infantis *Histórias de Ana Lúcia*, *As aventuras do Dr. Psigrilo* e *O Segredo da Luz*, pela Editora EME e o romance *Lição de Honra* pela editora Mythos Books. Participou de uma das coletâneas de textos sobre sua cidade natal, Valença. Tendo cursado, também, Reiki e florais.

Olá! Imagine uma casa grande, muuuuito grande, uma mansão...uma super... hiper...mega... mansão.

Sou eu!

Não estou exagerando!

Para você ter uma ideia do meu tamanho, vou lhe dar algumas pequenas-grandes informações:

- Tenho 40 quartos,
- 47 lareiras,
- 13 banheiros,
- 600 portas,
- 3 elevadores, e, quase 100 janelas.

Para me deixarem lindona, gastaram 78.000 litros de tinta, mas valeu a pena.

Desculpe a falta de modéstia, tá?



Ah, ainda não lhe disse meu nome. Sou conhecida como a Mansão Winchester, mas prefiro que me chamem de Mansão Maneira e daqui a pouco você vai saber o porquê. Muito prazer!

Quer conhecer a minha história?

Você deve estar curioso(a) para saber por que alguém constrói uma casa tão grande, né?

Bem, vamos começar bem lá do comecinho mesmo.

Há muito tempo atrás, um homem chamado Oliver Winchester fundou uma companhia que fabricava rifles, uma arma de cano longo, perigosa e que machucava pra valer.

Apesar de não fazer uma coisa boa, Oliver ficou rico pra caramba.





Ele teve um filho, deu-lhe o nome de William e trabalharam juntos por vários anos.

Aos 25 anos William casou-se com Sarah. Era o ano de 1862.

E os dois foram felizes para quase sempre...

Aos 44 anos William morreu, Sarah ficou sozinha e a cada dia que passava, ficava com mais medo...

Ela ouvia barulhos o tempo todo em sua casa.

Apavoradíssima, Sarah procurou uma mulher que dizia se comunicar com os mortos. Ela, então, disse que as pessoas que faleceram por causa dos rifles fabricados pela família do marido daquela rica senhora, voltaram para assombrá-la. E deu-lhe o

seguinte conselho: construir quartos para que os espíritos iluminados permanecessem na casa e os outros fossem embora.

É claro que ficar construindo quartos sem parar, não resolveria a situação, né? Mas Sarah estava tão amedrontada que nem pensou em usar o seu dinheiro para ajudar os familiares dos que morreram ou se machucaram por causa dos rifles. Também não pensou em pedir perdão (de coração) a eles ou fazer alguma coisa para combater a violência no mundo.

Um ótimo exemplo foi o que fizeram em Nova Iguaçu, aí no Brasil. Construíram um parque onde todos os brinquedos foram feitos de armas de fogo recicladas, recolhidas em uma campanha de desarmamento. Um projeto superlegal!

Ouvi falar de um músico, que com a ajuda de seis amigos, transformou os componentes de 6.700 armas em 50 instrumentos musicais!

Depois ele conseguiu reciclar 1527 armas, transformando-as em pás para plantar o mesmo número de árvores! Que maravilha!



Várias armas também foram transformadas em lindas joias e, quando vendidas, uma parte do lucro vai para instituições que lutam pela redução da violência com armas de fogo nos Estados Unidos.

Só que Sarah não conseguiu pensar em nada disso. Caiu naquela conversa sinistra e foi aí que euzona dei o ar da minha graça.

Os barulhos continuaram, mas mesmo assim, ela não interrompeu a obra.

Só parei de crescer, quando Sarah, aos 85 anos, também foi para o mundo dos mortos.

Tem gente que ainda escuta ruídos e vê espíritos aqui até hoje.

Que mal há nisso?

Ninguém morre de verdade. Só muda o lugar e a forma de viver.

Tanto neste mundo que a gente está, como no outro mundo que alguns conseguem perceber, tem um pessoal muuuito legal e um pessoal que ainda precisa melhorar.

Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

Eu prefiro fazer parte do grupo dos legais e dar uma força para que o outro grupo venha se juntar a nós.

Como sei que você é gente boa, quero convidá-lo (a) para me visitar, quando vier passear no meu país, ok?

O meu endereço é:

525 S. Winchester blv , San Jose, Ca 95128, Estados Unidos.

Kisses, kisses, bye, bye!

